



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIFICULDADES NO ENSINO DE EVOLUÇÃO NA VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE BACABAL-MA

Ildearde Tássia Moreira Silva¹, Ana Claudia Guimarães Rocha²

1 Graduada em Ciências licenciatura com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bacabal, MA, Brasil. 2 Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura, pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestre em Biologia Ambiental, pela Universidade Federal do Pará, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ensino de ecologia e evolução/Oral

A origem da diversidade das espécies é tratada como um assunto polêmico. O conceito de evolução biológica sempre mostrou-se envolvido neste contexto, o que torna a sua abordagem em sala de aula um tanto problemática. Este trabalho tem por objetivo analisar os problemas na compreensão do conteúdo referente à Evolução Biológica durante o processo de ensino-aprendizagem sob a visão de professores de escolas públicas do município de Bacabal-MA. Os dados foram coletados com o uso de um questionário, contendo perguntas subjetivas, e aplicado à 12 professores de 6 (seis) escolas estaduais onde foram observadas dificuldades referentes aos conceitos de evolução mantidos pelos professores. Entre os dados obtidos em resposta ao questionário possibilitou-se observar que os professores do estudo veem a evolução biológica apenas como uma questão de mudança pelo tempo, tiveram dificuldades para diferenciar macro e microevolução e não tiveram êxito ao desenvolver o conteúdo de maneira que o aluno obtivesse uma visão crítica do assunto. Esses conceitos básicos quando bem repassados são fundamentais para que o aluno compreenda que a evolução não ocorre de maneira linear, levando o aluno a raciocinar e tirar suas conclusões sobre o assunto. Fica evidente também que o professor bem preparado acaba por explicar o assunto de modo concreto, claro, integrado a outros conhecimentos e palpável, evitando os temíveis erros conceituais. Tais resultados sugerem a necessidade do profissional da educação de buscar e produzir mais conteúdos a respeito do tema, a fim de evitar concepções errôneas, abordando essa temática de forma integrada e utilizar cladogramas e árvores filogenéticas mostrando as relações de parentesco entre os organismos, para que o aluno possa compreender processo de descendência como modificação ao longo do tempo.

Agradecimentos: As autoras agradecem à Universidade Estadual do Maranhão e às escolas parceiras da pesquisa.